

PE - OK

ANTAGONISMO DOS ISOLADOS DE Trichoderma spp. À Rhizoctonia solani. M.M. Choudhury e Jussara de S. Oliveira*. (CPATSA-EMBRAPA, Cx. Postal 23, 56.300 Petrolina-PE). Antagonism of Trichoderma species to Rhizoctonia solani.

O fungo fitopatogênico do solo, Rhizoctonia solani Kühn, vem ocasionando prejuízos severos à produção agrícola das culturas irrigadas do Sub-Médio São Francisco. Para o biocontrole deste fitopatôgeno, estudou-se a ação antagônica de 49 cepas de Trichoderma spp., isoladas dos solos da região. Os isolados foram agregados em 3 grupos (G-1, G-2 e G-3), sendo os principais critérios de caracterização no meio de BDA os seguintes: taxa de crescimento micelial, coloração das colônias, esporulação e descoloração do meio de cultura. Entre os grupos, as cepas G-1 não descoloriram o meio de cultura, enquanto que as dos grupos G-2 e G-3 modificaram a coloração para amarelada e amarronzada, respectivamente.

Os isolados de cada grupo foram avaliados para determinar sua ação antagônica contra R. solani, utilizando-se culturas pareadas em placas de Petri. Considerando a zona de demarcação, classe de antagonismo e sobrevivência do fitopatôgeno, detectou-se alto antagonismo em todos os isolados G-1, entretanto, nos grupos G-2 e G-3 a ocorrência foi da ordem de 18% e 92%, respectivamente. Os isolados antagônicos, desenvolvidos em meio de cultura constituído de casca de arroz, pó de madeira, aveia e glicose, que revelaram melhor capacidade de esporulação, foram selecionados para testes de controle biológico do tombamento no tomateiro causado por R. solani, em solos esterelizado e não esterelizado sob condições de casa de vegetação. Foi observado evidente variação no grau de antagonismo entre 17 antagonistas avaliados, sendo que 2 destes demonstraram seu potencial de biocontrole em ambos os solos.

* Estagiária do Lab. Fitopatologia da CPATSA-EMBRAPA, Bolsista do CNPq.